
MEC ameaça 23 cursos de Direito com cortes de vagas

O Ministério da Educação divulgou uma lista de 23 cursos de Direito que vão ter de cortar 13.786 vagas, com o suposto propósito de melhorar a qualidade do ensino nessas faculdades. Serão atingidas as escolas que tiveram baixo desempenho no exame de avaliação dos estudantes aplicado pelo MEC.

Em janeiro, o MEC anunciou diminuição de 6.323 vagas em outras 26 faculdades. Na terça-feira (25/3), a Secretaria de Educação Superior (SeSu) informou que a estimativa era extinguir mais 7 mil vagas. No entanto, o número de vagas cortadas foi ampliado para 13,7 mil. Seis cursos, que totalizam 1.547 vagas, já concordaram com os cortes.

A medida faz parte da supervisão anunciado pelo MEC no ano passado. O alvo são 80 cursos de Direito com notas 1 e 2, numa escala de 1 a 5, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

Dos 23 cursos, sete são da Universidade Paulista, a instituição de ensino superior particular com maior número de matrículas no país. O sindicato das universidades privadas de São Paulo alega que o fechamento de vagas prejudica a inclusão social de estudantes de baixa renda.

As instituições podem sofrer processos administrativos se não assinarem os termos de compromisso com o MEC. Há ainda outros 28 cursos que estão sendo analisados pelo ministério.

Segundo a OAB, há 1.088 cursos de Direito no país. O MEC informa que em 2006 havia 228 mil vagas em cursos, das quais 33,7% não haviam sido preenchidas.

Repercussão

A *Folha de S. Paulo* ouviu representantes de faculdades ameaçadas com os cortes do MEC. Ao jornal, o presidente do Semesp (sindicato das universidades privadas de São Paulo), Hermes Figueiredo, afirmou que fechar vagas prejudica a inclusão social de estudantes de baixa renda.

A Unip disse que não recebeu proposta alguma de redução de vagas. A Universidade Bandeirante de São Paulo entrou com recurso administrativo junto ao MEC e entende "que não há nenhum fundamento legal para que haja a redução de vagas em seu curso de direito".

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas (RJ) afirmou que a faculdade já assinou um acordo com o MEC para reduzir o número de vagas de 1.000 para 670. A Unicastelo considera a iniciativa importante na defesa dos alunos.

As Faculdades Integradas de São Carlos disseram que a instituição ainda não discutiu com o MEC o fechamento de vagas. A Faculdade Integral Cantareira informou que tem 98% de índice geral de satisfação expressado por seus alunos, medido pela avaliação institucional em novembro.

A Faculdade Comunitária de Campinas disse que irá aguardar comunicado do MEC. A Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis respondeu que elabora um termo de ajuste para o curso junto ao MEC, mas que não tem confirmado se haverá corte de vagas.

Lista de instituições que terão vagas cortadas

Instituição	Cidade
Centro Universitário do Maranhão	São Luís
Faculdade Integral Cantareira	São Paulo
Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas	Rio de Janeiro
Abeu – Centro Universitário	Nilópolis
Universidade da Amazônia	Ananindeua
Faculdades Integradas de São Carlos	São Carlos
Universidade Camilo Castelo Branco	São Paulo
Universidade Camilo Castelo Branco	Fernandópolis
Universidade de Santo Amaro	São Paulo
Faculdade Comunitária de Campinas	Campinas
Universidade Paulista	São José dos Campos
Universidade Paulista	Brasília
Universidade Paulista	Manaus
Universidade Paulista	Assis
Universidade Paulista	São Paulo
Universidade Paulista	Santos
Universidade Paulista	Santana de Parnaíba
Universidade do Vale do Paraíba	Jacareí
Universidade de Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes
Universidade Bandeirante	Osasco
Universidade Bandeirante	São Bernardo do Campo
Universidade Bandeirante	São Paulo
Faculdade de Ciências Sociais	Florianópolis

Date Created

27/03/2008